



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 273

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE X DESPREPARO PARA CUIDAR DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

SANTOS, L.M.S (1); CONCEIÇÃO, V.M. (2); ARAÚJO, J.S (3); SANTANA, M.E (4); SILVA, S.E.D (5); SOUSA, R.F (6); VASCONCELOS, E.V (7)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (2) ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO; (3) ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (5) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (6) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (7) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Apresentadora:

LUCIALBA MARIA SILVA DOS SANTOS (lucialbasilva@hotmail.com)

Universidade Federal do Pará (Estudante de mestrado)

Introdução: O envelhecimento da população brasileira e o conseqüente aumento da incidência do câncer e de outras doenças crônico-degenerativas, apontam para a convivência com a terminalidade, bem como, para a necessidade de os profissionais de saúde estarem preparados para oferecerem cuidados paliativos de forma humanizada tanto ao ser que está morrendo quanto à sua família(1). **Objetivo:** Refletir acerca da formação profissional em saúde e sua implicação para o despreparo no cuidar de paciente em cuidados paliativos. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica com os dados levantados na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo no período de 2005 a 2011 usando os descritores: ?cuidados paliativos?, ?morte e morrer? e ?formação profissional em saúde?. Como critérios de inclusão elegeram-se publicações nacionais na forma de artigos completos. **Resultados:** evidenciou-se que durante a formação do profissional de saúde, em especial do enfermeiro, não há um preparo para que ele possa atuar em cuidados paliativos. Essa lacuna na assistência justifica-se por haver poucos cursos de nível superior no Brasil que mencionam em suas diretrizes curriculares o cuidado paliativo. **Conclusão:** Dessa forma, percebeu-se que existe uma falha evidente na formação do profissional de saúde que ocasiona angústia, ou até mesmo, repulsa em prestar cuidados paliativos ao paciente fora de possibilidade de cura.